



LITERATURA INFANTIL: VIAJANDO ATRAVÉS DAS HISTÓRIAS

Yohana Ramos Gonçalves¹
Maria Regina Palha²

Instituição: Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução:

Este relato de experiência tem como finalidade compartilhar o Projeto de Ensino: “Literatura Infantil: viajando através das histórias”. Desenvolvido durante o Estágio Supervisionado de conclusão do Curso Normal no Instituto Estadual de Ensino Guilherme Clemente Koehler, situado na cidade de Ijuí, no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O estágio realizou-se no primeiro semestre do ano letivo de 2024 na Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Penha, na turma do Pré II, extensão da Escola Municipal Infantil Independência, turma composta por 20 crianças, sendo elas 13 meninas e 7 meninos. Iniciamos o Projeto: “Literatura Infantil: viajando através dos livros”, após percebermos o interesse das crianças pelos livros, adorando ouvir, contar e recontar histórias, sempre demonstrando muita criatividade e participando com ótimas ideias e sugestões na criação de histórias coletivas.

Iniciamos o projeto com a intenção de ampliar a criatividade das crianças, aumentar o repertório leitor e desenvolver o interesse pelos livros de literatura infantil. De acordo com Silva (2016, p.07):

Quando trabalhamos com a leitura, as crianças podem fazer descobertas através da criatividade e da imaginação, como também descobrir a si mesma, pois as crianças viajam pelo mundo de faz de conta, onde o universo infantil é cheio de ludicidade e por meio da prática da leitura, a criança se desenvolve de forma bastante satisfatória.

¹ Normalista, Estudante do Curso Normal no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler-36 CRE. E-mail:

² Professora da rede pública de ensino. Pedagoga. Especialista em Supervisão Escolar-Faculdade São Luís. Mestre em Educação nas Ciências-Unijuí. Professora de Didática no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler- 36 CRE. E-mail: maria-rpalha@educar.rs.gov.br.



Na educação infantil é de suma importância que as crianças tenham contato com diferentes gêneros textuais e nesse sentido, o educador tem um papel fundamental ao proporcionar de forma intencional o acesso a diferentes oportunidades de inserção ao mundo letrado, de apoio, incentivo e motivação para o gosto pela leitura desde a tenra idade. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (1996, p. 16): A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral até seis anos de idade em seus aspectos, físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Mesmo que a criança na pré-escola não saiba ler, ela já consegue reconhecer algumas letras, faz a leitura e interpretação de imagens e é capaz de criar várias histórias apenas folheando os livros que estão disponíveis em sala de aula. No entanto, quando as crianças nessa fase, têm a oportunidade de ouvir diferentes histórias contadas por pessoas já alfabetizadas, o repertório se amplia e a capacidade de imaginar e criar novos enredos também cresce. Segundo Oliveira (2012, p. 237):

As crianças que não podem ler sozinhas podem, ainda assim, conhecer a beleza e a magia das palavras por meio dos adultos que leem para elas, que lhes emprestam voz. Ao ler para as crianças, o professor lhes garante o acesso a uma cultura que seria inacessível nessa época da vida, reservada apenas aos que devem aprender a ler e a escrever, na escola. Atuando assim como um interpretador para a criança, o professor mais uma vez exerce o papel de mediação entre a cultura escrita e as crianças, acolhendo-as nesse período da vida.

O projeto em questão, teve o objetivo de desenvolver habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil, que são: Escuta, fala, pensamento e imaginação; O eu, o outro e o nós.

Nesse artigo, irei apresentar detalhadamente cada atividade desenvolvida, o progresso das crianças, as avaliações e resultados obtidos durante o percurso educativo.

2. Procedimentos Metodológico:

O projeto “Literatura Infantil: viajando através das histórias”, teve início de Junho, visando trabalhar a literatura na primeira infância, pois no decorrer das aulas percebemos o interesse dos pequenos pelos livros, pela mediação de leitura, a contação e criação de histórias, iniciamos o projeto de forma lúdica, com um bilhete deixado na porta da sala, encaminhando o que deveríamos fazer com o presente deixado pela fada dos livros, então, saímos pela escola à procura do presente.

Na cesta toda decorada com laço de fita colorido, colocamos a literatura infantil: “O Saco” de Ivan Zigg e Marcello Araújo, a história foi escolhida para que logo após fizéssemos uma atividade ao ar livre. Num saco de lixo colocamos alguns itens para a adivinhação, as crianças deveriam colocar a mão dentro do saco e adivinhar o que seguravam, logo após, sugerimos que as crianças fizessem o desenho de um saco e colocassem dentro o que quisessem.

No decorrer do projeto, o interesse pela literatura infantil foi crescendo naturalmente, certo dia, enquanto manuseiam fantoches e livros, as crianças começaram a criar histórias em conjunto, esse momento foi maravilhosamente registrado pela professora auxiliar. De acordo com Oliveira (2012, p. 234): “o registro da roda de conversa, em geral em transcrições das falas das



crianças, é um ótimo instrumento para apoiar a investigação do professor sobre como as crianças pensam e se expressam e sobre como ele mesmo interage nessa situação.

A história, criada em conjunto pelas crianças do Pré II, recebeu o nome de: “Os passarinhos”.

OS PASSARINHOS

Era uma vez uma garotinha que estava no seu quarto e pegou um perfume. (Gustavo)

A menina foi na feira. (Joana)

Ela tinha uma família, e almoçavam juntos. (Laura)

A família saiu para comprar pão. (Davi)

A garota estava caminhando quando viu uma rua cheia de flores. (Martina)

Essa garotinha que foi apanhar as flores viu um mosquito. (Sofia)

Ela pegou uma flor e cheirou. (Beija. Rodrigues)

Um menino apareceu de repente e foi mordido pelo mosquito. (isabela)

O mosquito estava picando o cérebro do menino. (Théo)

Então o menino foi brincar com o seu cachorro. (Selena)

E o cachorro foi cheirar o gato que estava embaixo da terra. (Elena)

Tinha um grilo que foi encontrar com outro grilo. (B. Rosa)

O menino foi fazer comida. (Alice)

E ele não sabia do que queria brincar. (Maria)

Então decidiu brincar de cabra cega. (Rebeca)

Depois ele pegou uns copos para tomar um suco. (Rafaela)

Então ele colocou os copos em um quadro para colocar algumas coisas dentro. (Joana)

E foi tentar desenhar. (Davi)

E o menino disse: "Ah, ótimo!" (Martina)

E ele mostrou pro amigo como ficou o quadro. (Sofia)

E o amigo disse: "Que legal!"

FIM

No momento da rodinha, era comum as crianças manusearem os livros disponíveis em sala de aula. Numa tarde ensolarada, depois de escolher o livro: “Cheirar” de Ruth Rocha, elas começaram a brincar de inventar histórias, passando o livro de mão em mão, cada criança foi observando as imagens e contando o que achava que estava acontecendo. Foi um momento muito significativo, porque sem perceber as crianças estavam desenvolvendo a capacidade de esperar, escutar atentamente, observar e seguir a sequência lógica dos fatos, cooperar com os colegas, estimular a criatividade, enfim, são inúmeras as habilidades desenvolvidas em uma proposta pedagógica livre mas ao mesmo tempo intencional de possibilitar o contato com os livros desde a educação infantil.

No decorrer do projeto, fizemos a visita a biblioteca da escola, local que as crianças ainda não tinham tido a oportunidade de conhecer, foi uma experiência emocionante, de deslumbramento.



e encantamento pelos livros, em seguida fomos até a pracinha da escola para realizarmos “leituras” embaixo das árvores, o dia estava muito bonito, ensolarado, um convite ao deleite. Nos dias chuvosos as crianças também solicitavam os livros, queriam histórias com fantoches criávamos histórias interessantes e intrigantes, uma história muito engraçada, foi quando a princesa perdeu sua varinha de condão, então, confeccionamos uma varinha com papelão e palitos de churrascos, que foi um sucesso entre as crianças.

Caminhando para o encerramento do Projeto: “Literatura Infantil: viajando através das histórias”, decidimos trabalhar a Literatura Infantil: “O sanduíche da Maricota” de Avelino Guedes, uma história clássica, que não poderíamos deixar de compartilhar com as crianças da educação infantil. Depois da contação, organizamos em mesas os ingredientes necessários para as crianças montarem o seu sanduíche, tinha também um chazinho pra deixar o momento ainda mais especial. Acredito que essa atividade foi uma das melhores e também a que as crianças mais gostaram, pois elas tiveram a oportunidade de escolher os ingredientes, autonomia para montar seu próprio sanduíche de acordo com suas preferências e também podendo provar outros sabores. ajudávamos somente se a criança solicitava. Com comida, música ambiente e um chazinho gostoso, o momento foi um sucesso.

3. Resultados e Discussões

Percebemos que, no decorrer do projeto, as crianças foram demonstrando mais criatividade, observamos a importância dos livros infantis no cotidiano das crianças, dentro e fora da escola pois, durante os jogos e brincadeiras, as crianças começaram a discutir e organizar as regras coletivamente, relacionando as aprendizagens com as narrativas dos livros. Como na fala dessa criança: “que nem nos livros né, profe? ”. Compreendemos que foi de suma importância, para o desenvolvimento da criatividade, das linguagens não verbais (movimento, desenho, pintura, modelagem, dança) das linguagens visual, musical, contação de histórias; na formação de novas ideias, enfim, na ampliação de repertórios. Conversando com a professora regente, percebemos uma mudança significativa no comportamento, nas falas e brincadeiras das crianças, que antes eram brincadeiras sem sentido, sem criatividade, foram mudando a partir do contato com os contos e histórias que as crianças ouviram e que inventaram.

4. Conclusão

Enquanto estagiária e educadora em formação, posso afirmar que encontrei meu lugar como pessoa e como profissional ao ter a oportunidade de ensinar e também aprender com as crianças do pré II, educação infantil.

O apoio e acolhimento que recebi das professoras regentes, da equipe diretiva, das crianças e suas famílias da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Penha e também da equipe diretiva e coordenação pedagógica da Escola de Educação Infantil Independência, foram sem dúvida fundamentais para o meu desenvolvimento enquanto docente em formação.

Recebi apoio também, do Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler, minha escola de formação, muitas profissionais me ajudaram a ser uma pessoa melhor e realizar a prática com amor, ensinar o que foi ensinado para mim não tem preço, e



ver como me tornei melhor e com vontade de aprender e continuar nessa profissão foi surreal, a magia de estar em uma sala, sendo acolhida e respeitada mesmo como estagiária foi de suma importância, me deixando mais confiante para descobrir meu potencial.

Posso afirmar, que mudei completamente, quando cheguei no Curso Normal, tinha muitas dúvidas sobre a minha escolha, mas tinha a certeza que precisava dar o meu melhor e agora olhando para o passado, vejo o quanto amadureci como pessoa e claro como professora. Percebi o quanto uma escola acolhedora pode fazer diferença em nossa vida e em nosso estágio, o ensinamento que tive com minhas crianças foi incrível pois, ver o desenvolvimento de diversas habilidades, a construção da autonomia, a pureza de cada fala e brincadeira, fez com que me tornasse melhor para elas e por elas, dando mais significado para meu desejo de continuar trabalhando na educação infantil.

5. Referências

GUEDES, Avelino. **O sanduíche da Maricota**. São Paulo: Moderna, 2017.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org). **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.

SILVA, Murielle Márcia da. **O desenvolvimento da literatura na educação infantil**. Artigo Científico apresentado ao Curso de Pedagogia a Distância do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó-RN, 2016.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

ZIGG, Ivan. **O Saco**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2004.